



Vik Muniz, Day Dreamer 2010

Colóquio internacional

Ciências, saberes e práticas dos resíduos

Diálogos entre mundos europeus e americanos

23 e 24 de novembro 2017

Institut des Amériques, Paris (França)

O presente colóquio se interessa pelos resíduos como objeto de ciência, de saberes e de práticas. Em um contexto de preocupação crescente por estes materiais em escala global, o evento tem por objetivo investigar a “virada epistemológica” nas ciências humanas e sociais em torno deste tema, para a organização das sociedades e dos territórios. Propomos dessa maneira estabelecer um diálogo entre pesquisadores, artistas, agentes técnicos e representantes políticos que atuam tanto na França como nas Américas, questionando-se sobre os modos de construção do conhecimento sobre os sistemas organizacionais e representativos dos resíduos.

Quando emergiram como categoria de ação pública urbana no final do século XVIII (Barles, 2002), a engenharia civil e a medicina tornaram-se os campos privilegiados da gestão e da vigilância. Com o crescimento demográfico e urbano, as preocupações sobre o ambiente, o desenvolvimento sustentável e as mudanças climáticas, os resíduos acabaram por entrar no campo das ciências humanas e sociais. A diversidade dos trabalhos existentes coloca em destaque uma reflexão rica e dinâmica. A Garbologia (Rathje, 1984) e a Rudologia (Gouhier, 1988) marcam os primeiros passos até o uso dos resíduos como instrumento de mediação das sociedades. Agora, análises prospectivas da produção de resíduos em escala global (Chalmin, Gaillochet, 2009) baseiam-se na correlação entre o consumo e as práticas de eliminação dos resíduos.

Para além disso, a “virada cultural” (Claval, 2008) das ciências sociais nos anos 1980 nos mundos anglófono e, logo francófono, estabeleceu novos quadros de pensamento para os resíduos. Abriu-se a discussão sobre os desafios socioeconômicos e ambientais em torno do tema, assim como sobre os ciclos de vida e do reciclável em variadas escalas, permitindo um diálogo construtivo com as ciências da engenharia sobre o destino final dos resíduos, as infraestruturas de recuperação e valorização e a economia circular. Geógrafos, sociólogos e antropólogos também destacaram a importância dos saberes locais, das emoções e dos corpos em sua relação com os resíduos (Douglas, 1966, Vergara, 2014).

A justiça ambiental, os estudos pós-colonialistas e a ecologia política (Bennett, 2010) insistiram sobre a incidência de representações, de destaques normativos, culturais e sociais (Hawkins, 2008), os quais intervêm na compreensão dos lugares e dos fluxos de resíduos. Assim, jogaram luz sobre interesses divergentes, o exercício do poder e os conflitos que subentendem a gestão dos resíduos.

Na América do Norte, a formalização dos *discard studies* (Lepawsky, Liboiron, 2015) propõe um enfoque audaz frutífero ao reunir pesquisadores em torno do “descarte” para além de suas respectivas disciplinas. Na França e em alguns países latino-americanos, no entanto, os resíduos são mais um ponto de encontro do que um fator de dissolução das práticas disciplinares. Isso acaba por criar uma dificuldade em posicionar os resíduos do ponto de vista epistemológico, já que se questiona a distribuição de competências em relação a esse objeto e entre as comunidades epistêmicas. Por exemplo, os efeitos desconhecidos de alguns resíduos em locais de disposição final (e.g. nano partículas dos aparatos tecnológicos) remetem tanto aos aportes da bioquímica como ao melhor entendimento social das práticas de consumo e descarte. Por fim, estes destaques têm um impacto concreto sobre a organização e a gestão territorial. A incerteza ambiental, os debates sobre a aceitabilidade social e a questão das práticas mais sustentáveis compromete os saberes políticos e a ética prática de vários agentes do campo: governos locais, associações, ONGs, empresas, cidadãos, etc.

Este colóquio abrange os desafios metodológicos, empíricos e teóricos que fundamentam os diálogos entre ciências, saberes e práticas de resíduos. E visa assim, o compartilhamento de experiências e que se questione e coloque em perspectiva as trajetórias acadêmicas, profissionais e artísticas sobre os resíduos. Abre-se um espaço de diálogo entre mundos europeus e americanos nos quais os resíduos servem como base de discussão sobre as seguintes temáticas, sem, no entanto, limitar-se a elas:

- **Ciências e resíduos**
- **Diálogos entre comunidades epistêmicas**
- **Circulações entre meio científico e profissional**

- **Saberes locais**
- **Ordenamento territorial dos resíduos: implicações mundiais, históricas e práticas.**
- **Os resíduos como objeto cultural.**

Informações praticas

Convidamos os potenciais comunicadores a enviar um resumo de até 500 palavras de suas respectivas comunicações, contendo cinco palavras-chave e informando o eixo no qual deve se inscrever seu trabalho, **até o dia 15 de junho de 2017**. O resumo deve ser enviado ao seguinte endereço eletrônico:

colloquedechets2017@gmail.com

Serão aceitos resumos e artigos em francês, português, inglês e espanhol. O colóquio será realizado em quatro idiomas, sem tradução simultânea. Na medida do possível, a organização do colóquio tentará assegurar traduções pontuais através da ação de voluntários (de resumos, perguntas e respostas durante os debates).

O comitê científico comunicará os trabalhos selecionados aos pesquisadores até o final de julho de 2017. O artigo completo de até 40 mil caracteres deverá ser enviado até 01 de outubro de 2017.

Agradecemos de antemão o seu interesse por essa chamada e esperamos a sua ampla difusão.

Local

Institut des Amériques (IdA)

60, boulevard du Lycée – 8^e étage 92170 Vanves (Metrô linha 12, estação Correntin Celton).

Agenda

15 de junho 2017: data limite para o envio de resumo de 500 palavras, contendo cinco palavras-chave.

Fim de julho 2017: Aviso aos autores do aceite ou recusa das propostas.

1^o de outubro 2017: data limite para o envio do artigo (até 40 000 caracteres)

23 & 24 de novembro 2017: colóquio

Comitê organizador

Marcelo Pires Negrão, doutorando em Geografia, Institut des Hautes Etudes d'Amérique latine (IHEAL), pesquisador associado ao Centre de Recherche et de Documentation des Amériques, eixo "Grands espaces" (IHEAL-CREDA).

Marie-Noëlle Carré, doutora em Geografia, docente na Université de Montréal (Quebec, Canada), pesquisadora associada ao Centre de Recherche et de Documentation des Amériques, eixo "Cidades e metrópole".

Comitê científico

Sabine BARLES, Professora titular de Urbanismo, Université Paris 1 - Panthéon Sorbonne

Claudia CIRELLI, Pesquisadora associada em Antropologia e Geografia, Université de Tours

Mathieu DURAND, Professor adjunto de Geografia, Université du Maine

Martine DROULERS, Pesquisadora CNRS emérita de Geografia, CREDA Université Paris-3.

Bénédicte FLORIN, Professora adjunta de Geografia, Université de Tours

Myra HIRD, Professora titular, School of Environmental Studies, Queen's University, Canada

François-Michel LE TOURNEAU, Pesquisador CNRS de Geografia, iGlobes, Tucson – UMI 3157

Baptiste MONSAINGEON, Pesquisador pós-doutoral em Sociologia, Centre Alexandre-Koyré

Laurence ROCHER, Professora adjunta de Urbanismo e Ordenamento Territorial, Université de Lyon 2

Francisco SUÁREZ, Professor titular de Antropologia, Universidad Nacional General Sarmiento, Argentina

Para mais informações: colloquedechets2017@gmail.com

Referências

Barles Sabine, *L'invention des déchets urbains 1790-1970*, Seyssel : Champ-Vallon, 2005, 297 p.

Bennett J., *Vibrant Matter: a Political Ecology of Things*, Durham: Duke University Press, 2010, 200 p.

Chalmin Philippe, Gaillochet Catherine, *Du rare à l'infini. Panorama mondial des déchets 2009*, Paris, Economica, 2009.

Claval Paul, « La géographie culturelle dans les pays anglophones », *Annales de géographie*, n° 660-661, 2008, p. 8-26.

Douglas Mary, *Purity and Danger*, London: Routledge, 1966.

Gouhier Jean, *Rudologie : science de la poubelle*, Université du Maine, 1988.

Hawkins Gay, *Ethics of Waste. How we relate to rubbish*, New York: Rowman & Littlefield, 2008.

Rathje William, *Household Refuse Analysis: theory, method, and applications in social science*, Beverly Hills, CA : Sage Publications, 1984.

Vergara Gabriela, "Emociones, cuerpos y residuos: un análisis de la soportabilidad social", *Revista Brasileira de Sociologia da Emoção*, v. 13, n. 37, 2014, p. 43-58

E também, recentemente lançados...

Frédéric Joulian, Yann Philippe Tastevin et Jamie Furniss (Dir.), « Réparer le monde. Excès, reste et innovation », *Revue Techniques & Culture*, n° 65-66, 2016.

Agnès Jeanjean, Stéphane Le Lay et Olivier Roueff, « Où va l'homo detritus ? », *Revue Mouvements*, n° 87, 2016.

Nathalie Benelli, Delphine Corteel, Octave Debary, Bénédicte Florin, Stéphane Le Lay et Sophie Rétif, *Que faire des restes ? Le réemploi dans les sociétés d'accumulation*, Paris : Presses de Sciences Po. 2017.

Este evento conta com o apoio de:

